

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data:

**15 a 17
maio
2019**

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

o conflito manifesta-se através da fala, quando ocorre situação de desacordo entre os desejos dos trabalhadores e as necessidades da organização. Ele ocorre por divergências entre as pessoas e podem prejudicar as ações de desenvolvimento do trabalho e o cuidado do paciente. As causas que geram situações de conflito no ambiente de trabalho são várias, entre elas podemos citar a insegurança e imaturidade profissional; falta de respeito pelo trabalho do outro; autoritarismo da equipe em relação às condutas com o paciente; centralização do trabalho; escassez de recursos humanos, materiais e escalas de serviço. O enfermeiro, frente a esta situação, precisa se capacitar para desenvolver determinadas competências e habilidades como a capacidade de comunicação e principalmente a capacidade de escuta e observação. A empatia e a sensibilidade do enfermeiro são necessárias para perceber o contexto no qual as pessoas envolvidas no conflito estão inseridas com o propósito de resolvê-los. **Conclusão:** As situações de conflitos são caracterizadas pelas divergências existentes entre as pessoas em relação a valores, crenças, cultura, mitos, ideias, opiniões e atitudes relacionadas às ações necessárias para desenvolvimento do trabalho. Os conflitos são inevitáveis e suas consequências dependem da maneira como são tratados. Eles podem ser benéficos ao ambiente de trabalho ou podem gerar novas situações de conflito. Neste sentido, o enfermeiro deve agir como facilitador no processo de resolução de conflitos e restaurar um ambiente harmônico de trabalho.

Descritores: Enfermagem; Supervisão de enfermagem; Conflito.

Referências

Lima, S.B; Rabensechag, L.A.; Tonini, T.F; Menezes, F.L; Lampert, A.N. Conflitos gerenciais e estratégias de resolução pelos enfermeiros gerentes. Rev.Enf.UFMS 2014, abril/jun;4(2):419-428.

MELHORIA DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS NA PEDIATRIA APÓS A INFORMATIZAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM

Caroline Maier Predebon, Cássia da Silva Ricalcatti, Luciana da rosa Zinn Sostizzo, Fernanda da Silva Flores, Ana Lúcia de Lima Hampe, Daiane Diedrich Fraga
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Pediatric Escore Warning System (PEWS) é um escore de alerta precoce da deteriorização clínica de crianças hospitalizadas, e permite atuação frente piora. A aplicação do PEWS possibilita a padronização de processos assistenciais do paciente pediátrico. **Objetivo:** Relatar a mudança no processo de trabalho com a implementação dos registros de enfermagem informatizados em Unidades de Internação Pediátrica. **Método:** Relato de experiência sobre a implementação dos controles de enfermagem informatizados em Unidades de Internação Pediátrica, de Hospital público e universitário do sul do país. **Relato de experiência:** Frente a importância e necessidade legal dos registros dos controles de enfermagem, que evidenciam os cuidados prestados ao paciente; na nossa realidade, os registros eram realizados e arquivados em papel, gerando custos de armazenamento para a instituição e comprometendo a sustentabilidade desse processo, o que prejudica o meio ambiente. Devido a necessidade de padronização das folhas de controle de sinais vitais e seus registros, implantou-se a informatização destes de maneira uniforme nas unidades referidas, através do uso da Escala PEWS em prontuário online do Sistema de Gestão da Instituição. A equipe de enfermagem foi capacitada para realizar o preenchimento dos sinais vitais, anotações de enfermagem, bem como das melhorias deste processo. Dentre as melhorias podemos citar a apresentação visual de sinais de alerta através das cores: vermelho, laranja e amarelo, que indicam respectivamente alterações dos sinais vitais como: grave, moderada e leve. Outra melhoria é a possibilidade de soma do escore pelo sistema, conforme faixa etária e a disponibilidade do acesso em tempo real das informações aos

diferentes profissionais que atendem o paciente, dispensando disputa do documento físico. O escore final da PEWS determinará condutas que serão seguidas, o que dependerá da necessidade clínica da criança, como por exemplo: o tempo de aferição dos sinais vitais, a frequência de avaliação do enfermeiro e do médico. Também existe a melhoria real de minimizar eventuais erros de registros, proporcionando legibilidade e clareza, bem como garantindo a qualidade assistencial através de ação imediata e uso adequado dos mesmos. **Conclusão:** A informatização da PEWS permite que a equipe de enfermagem e toda equipe multiprofissional, atue de maneira segura e imediata através dos escores apontados. Permite também que a equipe de enfermagem elabore um plano de cuidados individualizado para a criança e sua família. Percebeu-se que a adoção do sistema informatizado para registros de enfermagem contribuiu favoravelmente para a manutenção da sustentabilidade econômica e ecológica assegurando o comprometimento institucional com a responsabilidade social.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Gravidade do Paciente; Registros de Enfermagem.

Referências

Miranda JOF, Camargo CL, Sobrinho CLN, Portela DS, Monaghan A, Freitas KS, et al. Translation and adaptation of a pediatric early warning score. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(5):833-41. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0096>

MÉTODO TEAM BASED LEARNING NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Camargo Araujo, Camila Alves Neumaier, Morgana Thaís Carollo Fernandes, Ingrid Rodrigues Fernandes
Centro Universitário Ritter dos Reis

Introdução: O Team Based Learning (TBL) é uma metodologia ativa, cujo foco é o discente, que é impulsionado pelo docente a consolidar o aprendizado, divergindo das metodologias tradicionais de ensino. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do TBL no aprendizado das teorias de enfermagem na Disciplina Práticas de Enfermagem I do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis, em março de 2019. **Método:** O método TBL foi aplicado em três etapas da seguinte forma: I) Preparação: em que a professora disponibilizou dois artigos para leitura prévia fora da sala de aula; II) Garantia do Preparo: aplicação de um teste individual, teste em equipe (igual ao individual) com feedback imediato, apelação com argumentos embasados cientificamente, discussão e levantamento de respostas com uma breve revisão de esclarecimentos com o docente; III) Aplicação dos Conceitos: realização de exercícios práticos em equipe (com aumento de complexidade), em que cada exercício deve ser igual a todas as equipes, e, após sua realização, a resposta é dada simultaneamente pelas equipes. **Resultados:** participaram da atividade três turmas, totalizando 80 alunos do 1ª semestre do curso de enfermagem. A aplicação da metodologia TBL teve boa receptividade entre os estudantes, que apresentaram uma atitude ativa e responsável em relação ao seu aprendizado. **Conclusão:** A aplicação desta estratégia de aprendizagem se mostrou um recurso satisfatório para o desenvolvimento de competências como responsabilidade individual, comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico entre os sujeitos envolvidos no processo.

Descritores: Educação em Enfermagem; Educação Baseada em Competências; Teoria de Enfermagem.

Referências

KRUG, Rodrigo de Rosso et al. O “bê-á-bá” da aprendizagem baseada em equipe. Rev. bras. educ. méd, v. 40, n. 4, p. 602-610, 2016.